

Funcionamento da parte de seleção dos alunos para o programa:

1. Envio da documentação pelo Sistema Fluxo
2. Análise da documentação (feita por uma equipe)
3. Análise socioeconômica (onde começa nosso problema de verdade)
 - a. A partir dos dados dos estudantes no sistema, as assistentes aplicam filtros em alguns critérios (ex: escola pública) e no final o sistema gera uma planilha que é enviada para o email da assistente social que é cadastrada na plataforma.
 - b. A partir do email, a assistente baixa a planilha e joga ela no Excel (com certa dificuldade, pq aparentemente essa planilha chega com um formato um pouco diferente)
 - c. A partir do Excel, elas começam a parte do trabalho que é mais subjetiva: analisar as condições de vulnerabilidade de cada estudante e criar um "ranking" (bem entre aspas mesmo, pq como Marco falou, isso é uma questão bem complicada)
 - d. No final, depois dessa análise que as assistentes fazem, os estudantes podem ter três possíveis resultados:
 - i. Apto + classificado para o programa de auxílio
 - ii. Apto + não classificado para o programa (por falta de vagas). Nesse caso, ela explicou que o sistema não tem uma opção de colocar o aluno em uma fila de espera, então elas simplesmente deixam o resultado em aberto (mas elas tem meios para divulgar isso para os estudantes, só não é pelo sistema)
 - iii. Não apto. Nesse caso, o estudante pode ser considerado "não apto" por duas situações:
 1. Problemas de documentação (que acabaram passando pela primeira análise feita lá no começo do processo)
 2. Perfil socioeconômico não compatível com os critérios do programa
4. No final, elas pegam esses resultados e divulgam.